

CALAMIDADE NO RS

Novo Hamburgo

Bispo agradece trabalho voluntário e pede ânimo

Susi Mello

susi.mello@gruposinos.com.br

Envolvidas no acolhimento de desabrigados e no fornecimento de alimentação e roupas para famílias atingidas pela enchente, as comunidades da Diocese de Novo Hamburgo receberam um agradecimento especial do bispo Dom João Francisco Salm nesta terça-feira (21) – e também um pedido:

“Quero agradecer o trabalho feito nas comunidades e que ninguém desanime. Vamos continuar fazendo tudo o que for preciso porque há muitos irmãos e irmãs nossos que continuam com necessidades. Famílias vão encontrar a casa destruída ou necessitar de reposição daquilo que precisam ter.”

O bispo destacou a importância de valorizar o trabalho feito por tantas pessoas que, no anonimato, merecem agradecimento.



Paróquia São José, no bairro Primavera, é um dos abrigos da Diocese hamburguesa

“Há uma equipe de cozinha integrada por pessoas que não eram católicas e que vinham ali porque eram amigos, eram conhecidos. A Diocese está envolvida e agradece aos voluntários e às doações”, completou.

Participação

O resultado parcial do levantamento realizado nas 49 paróquias da Diocese de Novo Hamburgo indica que os abrigos foram instalados em 19 paróquias e três ca-

pelas, abrigando 2.930 pessoas. Além disso, há dois Centros de Distribuição: um na Cáritas Diocesana, ao lado da Catedral São Luiz, e o outro no CD São José (antigo Noia alimentos), que pode ser contatado pelo Whats-App (51) 98061-2019.



Campanha pede doação de móveis

Além de abrigar desalojados e distribuir alimentos, roupas e colchões, a Diocese de Novo Hamburgo permanece com a campanha para garantir a compra de móveis e utensílios para as famílias atingidas.

“Temos que ajudar as famílias que voltam para casa. Recebemos ajuda também em dinheiro. A Cáritas tem uma conta e estamos agora contabilizando o que temos e o que está entrando. Já há uma grande encomenda de 400 fogões, a Tramontina fez um desconto de 50%, 400 mesas de seis lugares, mais 1.600 cadeiras, 400 kits de cozinhas. Agora, também estamos procurando camas”, explicou Dom João. A previsão é de que os móveis levem de 30 a 60 dias para chegar.

O bispo diz que está tudo registrado para prestar contas. “Estamos chegando no limite do nosso dinheiro”, frisa. A assistência social da Diocese realizará visitas às famílias afetadas para distribuição de móveis. “Talvez haja ainda mais necessários. Faremos reunião com a Cáritas para verificar os critérios de distribuição”, acrescenta.

Família Utz se mobiliza na Santo Afonso

A garagem de uma casa na Vila Kroeff se transformou em um espaço de solidariedade. A família Utz arregaa as mangas para ajudar quem vive no bairro Santo Afonso. Sílvia Regina Schmitt Utz, seu marido

Márcio Luiz Utz e os filhos Felipe, Kaique e Layla começaram a doar sua solidariedade desde a pandemia de Covid.

O pedido no momento é por roupas de bebês e adultos (masculina e feminina) nos tamanhos

M e G, assim como cestas básicas, materiais de higiene e limpeza, colchões e roupas de cama. As doações podem ser feitas na Rua Humberto Campos, 303. Contatos pelo WhatsApp (51) 99870-4550.

Rua no bairro Boa Vista passa por reconstrução

Bloqueada desde o último dia 11, quando um trecho de cerca de 30 metros desmoronou devido à chuva, a Rua Cuiabá, no bairro Boa Vista, passa agora pelo processo de reconstrução. A Prefeitura de Novo Hamburgo, por meio da Secretaria de Obras Públicas, Serviços Urbanos e Viários (Semopsu), começou a recompor o ponto com pedra rachão para minimizar a possibilidade de um novo incidente. O próximo passo será a colocação de brita. O serviço depende das condições climáticas.



Trecho da Rua Cuiabá desmoronou com as chuvas

GIORDANNA VALLEJOS/GES-ESPECIAL/ARQUIVO



Farmácia de Medicamentos Especiais fica no Centro

Secretaria de Saúde detalha atendimento a quem busca remédios

A enchente que deixa parte da Região Metropolitana debaixo d'água desde o início de maio tem impactos que vão muito além da destruição causada pela catástrofe. Pacientes da Farmácia de Medicamentos Especiais (Farmácia do Estado) de Novo Hamburgo sofrem para retirar seus remédios, especialmente aqueles que recorreram ao serviço pela primeira vez.

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) informou nesta terça-feira (21) que o acesso ao processo de pacientes que aguardavam avaliação para começar a receber medicação pelo Estado só será possível com o retorno do sistema AME, da Procergs.

“Não temos previsão para voltar ao fluxo normal de forma on-line, pois isso depende da situação da Procergs”, informa a pasta. Diante disso, a SES abriu a possibilidade de se abrir novos processos de pedido de medicamentos via solicitação administrativa por e-mail.

O motivo do problema é que a sede do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs) também foi atingida pelos alagamentos. Desde o dia 6, o Data Center foi desligado, e serviços e sistemas foram retirados do ar para preservar a infraestrutura e permitir o retorno sem danos.

A SES acrescenta que, quando o paciente for à farmácia de seu município, vai receber a informação do e-mail adequado para envio dos dados. “O melhor é o paciente pegar a orientação específica e correta no município”, informa a Secretaria.

Procedimento

Gerente da Assistência Farmacêutica do Município, Rafael Alves orienta pacientes que estão aguardando o retorno da solicitação de medicamentos especiais, fornecidos pelo Estado, que contatem a Farmácia do Estado, na Rua Domingos de Almeida, 20, no

Centro. “Se faz mais de 30 dias que o paciente entrou em processo, que entre em contato com a farmácia para esclarecimentos”, declara.

Pacientes que já receberam medicamentos especiais na Farmácia podem pedir novas doses usando o recibo da última retirada. A SES orienta que a entrega deve ser feita pela segunda folha do recibo da última prescrição, por farmácias que mantenham listas atualizadas dos pacientes e seus tratamentos ativos ou por estabelecimentos farmacêuticos que tenham feito a impressão do Rame 16, que identifica pacientes com processos administrativos ou judiciais ativos. Os pacientes que não se enquadram nessas situações devem aguardar o retorno do sistema.

